

JORNADA DE LITERATURA

Faces na Rede

FOTO JÉSSICA FRANÇA



Debate sobre a imagem passada através das redes sociais

O debate no palco principal da Jornada Nacional de Literatura na tarde desta sexta-feira (30) iniciou com o depoimento emocionado dos mediadores Ignácio de Loyola Brandão e Luciana Savaget. Os escritores relataram que foram visitar a biblioteca formada pelo catador "Chicão" e se mostraram impressionados pela força e o exemplo do senhor que montou a biblioteca através de livros colocados no lixo.

Na condução dos trabalhos Jairo Bouer, Vinícios Campos e Bruna Beber deram relatos da sua interação na web, além de discutir a questão da vida real e vida virtual e de como o mundo de hoje funciona através da internet e das redes sociais.

AfroReggae levanta o público da Jornada

O grupo AR21 - AfroReggae levantou o público com a sua apresentação na 15ª Jornada Nacional de Literatura, na tarde desta sexta-feira (30). Entre o bater dos tambores e com o Portal das Linguagens lotado, a cultura afro tomou conta da platéia.

Diversas canções, desde Caetano Veloso até composições próprias, embalam e encantaram todos os participantes. "O reggae não tem barreiras", disse Ando, um dos vocalistas da banda. O sucesso do

integrantes é a comunidade de Vigário Geral, localizada na Zona Norte da cidade do



FOTO DIVULGAÇÃO

Rio de Janeiro. A primeira vez que o conjunto A esteve em Passo Fundo foi na 13ª Jornada Nacional de Literatura, em 2009. Pela recepção do público, o sucesso e a alegria do grupo continuam iguais.

ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS E MEDIADORES DE LEITURA

Discutindo experiências de forma ampla

FOTO JÉSSICA FRANÇA

O professor Ezequiel Theodoro da Silva, especialista em formação de professores para o ensino da leitura, traçou um retrato duro da situação da formação dos mediadores de leitura no Brasil, amenizada ao final pela leitura de textos de Cecília Meirelles (A arte de ser feliz) e Cora Coralina (Saber viver) no Encontro Internacional de Bibliotecários e Mediadores de Leitura. O encontro pela primeira vez é realizado na programação da Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo, que termina neste domingo, coordenado por Adriana Cybele Ferraril. "O ato de ler é perigoso, a leitura leva à emancipação das pessoas", disse Ezequiel em sua reflexão sobre práticas de leitura no Brasil, explicando o desinteresse de muitos governos pela questão. O professor denunciou a situação vergonhosa de funcionamento de muitas bibliotecas públicas sem acervo de qualidade e sem recursos humanos. Criticou, ainda, a formação dos bibliotecários que ainda hoje são vinculados a estereótipos antigos como simples fiscais de livros e do silêncio no espaço das bibliotecas.

Segundo ele, as práticas da leitura existem principalmente pela paixão e pela esperança de pessoas abnegadas que continuam acreditando em seu dever de ofício. "A leitura é um fazer que se aprende com outros sujeitos, socialmente e culturalmente aprendida, mas que esta questão



O encontro debateu sobre a situação e os exemplos de bibliotecas públicas

ainda deixa muito a desejar. Infelizmente, temos uma política do livro capenga, gastamos mal com aquisições mirabolantes e desnecessárias para os acervos das bibliotecas públicas, o que explica baixos índices de leitura no País divulgados pela pesquisa Retratos da Leitura".

Ezequiel reforçou a necessidade de inovar em ações que levem a magia dos livros para os frequentadores das bibliotecas públicas: "Os mediadores devem ser preparados para estimular a leitura, que deve ser encarada como uma performance. É preciso engajar as pessoas na dramaturgia, na interpretação, na crítica. O leitor não é somente aquele que lê, mas sim o que conversa sobre o que lê. Leitores são criados por outros leitores, pelo compartilhamento das experiências da leitura".

Outro palestrante do Encontro foi Esteban Gutiérrez, da Comissão

Nacional de Bibliotecas Populares (CONABIP) da Argentina, onde coordena a Unidade de Promoção do Livro e a Leitura em Bibliotecas Populares.

As Bibliotecas Populares são organizações autônomas atuando nas diversas comunidades em pequenas e grandes cidades do país. "O grande desafio é trabalhar a questão da leitura em centros tão diferentes e com necessidades diversas", ele diz. Nesses espaços, 95% das atividades são programadas para crianças, 67% para jovens e 46% para outros públicos. "Temos um Plano Nacional do Livro e da Leitura na Argentina que contempla as bibliotecas e a formação dos mediadores com muitas ações. Há, por exemplo, uma Biblioteca em uma unidade penitenciária para mulheres, para que seus filhos, de até cinco anos, tenham um espaço para crescer em liberdade".

Progetti construtora

Rua Dona Eliza, 667 sala 01. Bairro Fátima (Final da Bento)
Fone: (54) 3045.4347 email: progetti@progetticonstrutora.com.br

Deltasul loja de Móveis e Eletros

Móveis
Eletros
Estofados
Tvs / rádios
Computadores

2 lojas na Av. Brasil (54) 3311-1799
p/ melhor atende-lo (54) 3315-6388

REUSE BRASIL
TECNOLOGIA SUSTENTÁVEL

Rua General Netto, 789 - Bairro Vergueiro
Cep 99010-023 - Passo Fundo - RS
Fone: (54) 2104.2310
www.reusebrasil.com.br

Trabalhando pela qualidade ambiental e sustentabilidade do país.